Monobloco conquista o mundo
com sua batucada

M – O – N – O – B – L - O – C – O, que beleza, uh, Monobloco! Quem já foi ao show conhece o grito de guerra, entoado por milhares de pessoas a cada apresentação do grupo. Consagrado por incorporar diversos ritmos e estilos musicais à batida do samba, o Monobloco é a cara do Rio de Janeiro. E agora, além de dar o tom do carnaval carioca, leva sua batucada inovadora pelo mundo afora. Só no ano passado, o Monobloco fez shows e ministrou oficinas de percussão na Irlanda, Inglaterra e Dinamarca. Em 2008, já participou dos dois principais festivais de música da Oceania: o Sydney Festival, na Austrália, e o Jambalaya Festival, em Rotorua, na Nova Zelândia.

Idealizado em 2000 pelos integrantes da banda Pedro Luís e A Parede – Pedro Luís, Mário Moura, C.A. Ferrari, Sidon Silva, Celso Alvim – o Monobloco surgiu após uma oficina de percussão no SESC Vila Mariana, em São Paulo. De lá para cá, nunca mais parou. Hoje o Monobloco está entre os grupos brasileiros que contabilizam mais apresentações durante o ano todo. No ano passado, foram mais de 90 shows em todo o Brasil.

Na voz dos cantores Pedro Luís, Fábio Allman, Renato Biguli e Alexandre Momo, o repertório eclético vai das marchinhas tradicionais de João Roberto Kelly ao samba de Cartola e Clara Nunes, passando pelo xote de Alceu Valença, o forró de Luiz Gonzaga, o funk de MC Leonardo, até canções de Paralamas do Sucesso, Raul Seixas e Tim Maia. O repertório inclui ainda sucessos como *Taj Mahal*, *Fio Maravilha*, *País Tropical* e *Santa Clara Clareou,* de Jorge Benjor; *Pescador de Ilusões* (O Rappa); *Girassol* (Cidade Negra), além do *Rap do Real*, de Pedro Luís e Rodrigo Maranhão e *São Gonça*, do Farofa Carioca. A mistura inusitada também está presente na bateria. Aos tradicionais instrumentos de escola de samba - como cavaco, repique, tamborim, chocalho, surdo e agogô – foram incorporados à batucada um baixo e uma guitarra.

Além de dar o tom do carnaval carioca, agora o Monobloco leva sua batucada inovadora pelo mundo afora. Só no ano passado, o Monobloco fez shows e ministrou oficinas de percussão na Irlanda, Inglaterra e Dinamarca. Em 2008, participou dos dois principais festivais de música da Oceania: o Sydney Festival (Austrália) e o Jambalaya Festival Rotorua (Nova Zelândia). Em junho desse ano, o Monobloco fez shows com ingressos esgotados na Casa da Música e no Festival Delta Tejo, na cidade do Porto, em Portugal.

No desfile que tradicionalmente encerra o carnaval carioca, o Monobloco conta com uma bateria composta por cerca de 150 integrantes, formados pelas oficinas de percussão ministradas ao longo do ano. Em 2010, o bloco arrastou uma multidão de mais de 500 mil pessoas pelas ruas do Centro do Rio. E para viajar, eles criaram um formato reduzido batizado de *Monobloco Show.* Além dos cinco integrantes do Pedro Luís e A Parede, fazem parte do grupo outros 14 ritmistas, todos músicos profissionais da cena carioca. Em junho desse ano, o Monobloco fez shows com ingressos esgotados na Casa da Música e no Festival Delta Tejo, na cidade do Porto, em Portugal.

C.A. Ferrari – Nas apresentações do Monobloco Show, faz memoráveis solos de repique. "O melhor do Monobloco é a possibilidade de agregar pessoas das mais diferentes origens em torno de algo comum: o prazer de estar em contato com a música.

Celso Alvim – Nas oficinas de percussão ministradas na sala Baden Powell, nos shows da Fundição Progresso e no desfile pela orla, ele é o maestro que comanda os 150 batuqueiros. Nas apresentações do Monobloco Show, Celso se integra à bateria e manda ver no repique e na caixa.

Mário Moura – Nas festas pré-carnavalescas e no desfile do Rio, ele assume o lado produtor e trabalha no backstage para que tudo dê certo. No Monobloco Show, Mário toca surdo. "A energia é contagiante. Não sei se quem se diverte mais é o público ou se somos nós", diz.

Pedro Luís – Um dos músicos e compositores mais celebrados da cena carioca e da recente Música Popular Brasileira, é vocalista do Monobloco e fundador da banda Pedro Luís e a Parede. Nomes como Fernanda Abreu, Ney Matogrosso, O Rappa, Cidade Negra, Adriana Calcanhoto, Roberta Sá, Ed Motta, Elba Ramalho e Lula Queiroga já gravaram composições de Pedro Luís.

Sidon Silva – Músico profissional desde 1990, ele é mestre no tamborim. Literalmente. Além de ensinar aos alunos nas oficinas, a batucada de Sidon contribui para fazer do Monobloco uma "máquina suingada", como ele mesmo define.

Componentes do Monobloco:

Fábio Allman (voz), Alexandre Momo (voz e guitarra), Renato Biguli (voz), Igor Araújo (baixo e chocalho), Gabriel Lopes (surdo), Léo Saad (agogô e conga), Caco Chagas (surdo), Mestre Maurão (surdo), Fred Castilho (caixa), Gui Rodrigues (surdo), Pitito (caixa), Marcos Feijão (Caixa), Zeca Macapá (repique), Júnior Teixeira (tamborim), Silvano (agogô), André Schmit (chocalho e agogô).

DISCOGRAFIA

- ***Monobloco 10 – 2010*** / CD e DVD (Universal) - Gravado ao vivo na Fundição Progresso (Rio de Janeiro), contou com a participação especial de Elba Ramalho.

- ***Monobloco Ao Vivo* – 2006** / CD e DVD (Som Livre) – O baile show registrado no Circo Voador contou com a presença de Fernanda Abreu, Lenine, Pedro Quental e MC´s Júnior e Leonardo.

- ***Monobloco* – 2002**

OUTRAS INFORMAÇÕES:
PALAVRA Assessoria em Comunicação
Tel.: (21) 3204-3124